



**AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO HOSPITALAR DE CORRENTE SANGUÍNEA ASSOCIADA A CATETER VENOSO CENTRAL**

LÍLIA MARIA NOBRE MENDONÇA DE AGUIAR, JOCIREUDO DE JESUS CARNEIRO DE AGUIAR e  
EDINALDO CUNHA

**INTRODUÇÃO:** O cateter venoso central (CVC) é um sistema intravascular indispensável na prática diária da medicina moderna. O mesmo inclui-se como uma das principais vias para infecção de corrente sanguínea. Especificamente a infecção relacionada a CVC é preocupante frente ao seu potencial em nível de gravidade e letalidade. **OBJETIVO:** Objetiva-se com esse estudo analisar as práticas de prevenção e controle de Infecção Hospitalar (IH) de corrente sanguínea relativa a CVC a partir de indicadores processuais entre os anos de 2015 a 2017. Diante desse contexto: Quais os processos são utilizados para o monitoramento da adesão as medidas de prevenção e controle da infecção hospitalar de corrente sanguínea referente a AVC entre os anos de 2015 a 2017? **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, abordagem quantitativa e natureza exploratória, no período de 2017 a 2018. Serão utilizados instrumentos de domínio público, a partir da Avaliação das Práticas de Controle de Infecção Hospitalar. Dentre os indicadores: “Avaliação da Estrutura dos Programas de Controle de Infecção Hospitalar”, “Avaliação do Sistema de Vigilância Epidemiológica de Infecção Hospitalar”, “Avaliação das Diretrizes Operacionais” e “Avaliação das Atividades de Controle e Prevenção de Infecção Hospitalar”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** uso de indicadores identificará que, apesar do conhecimento produzido sobre ações de prevenção e controle de infecções hospitalares, ainda existe um grande hiato entre prática e recomendações. Apesar das medidas de prevenção de controle de IH estarem bem estabelecidas e atuantes, a realidade aponta para uma necessidade de maior investigação, uma vez que sua prática evidencia níveis, ainda, insatisfatório de desempenho para sua eficaz realização no que tange aos profissionais de saúde. Portanto, o monitoramento constante das práticas de saúde deve ser avaliado e focado em custos e qualidade para segurança do paciente. **CONSIDERAÇÕES:** É praticamente um consenso de que o processo de trabalho atualmente dominante no controle e prevenção de IH, principalmente ao de corrente sanguínea associada a cateter venoso central, por meio da vigilância epidemiológica, não é suficiente para avaliar a adesão e a qualidade de praticas de controle e prevenção ao atuar de forma retrospectiva com indicadores de desfecho, ou seja, quando os eventos já ocorreram.